



**Universidade Federal do Ceará**  
**Unidade Acadêmica**

Departamento (quando for o caso)

**PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA**

Ano/Semestre

2020.1

<b>1. Identificação</b>					
1.1. Unidade: Centro de Humanidades					
1.2. Curso: 76 - Letras – Língua Espanhola e suas Literaturas					
1.3. Nome da Disciplina: Leituras do Quixote / Readings of Don Quixote					
1.4. Código da Disciplina:					
1.5. Caráter da Disciplina: ( ) Obrigatória ( X ) Optativa					
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: ( X ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular					
1.7. Carga Horária (CH) Total:	C.H. Teórica:	C.H. Prática:	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	C.H. Prática como componente curricular – PCC <sup>1</sup> (apenas para cursos de licenciatura):
64h	16h	48h	-	-	-
1.8. Pré-requisitos (quando houver): -					
1.9. Co-requisitos (quando houver): -					
1.10. Equivalências (quando houver): -					
1.11. Professores (Nomes dos professores que ofertam): Professores da Unidade Curricular de Espanhol do Departamento de Letras Estrangeiras.					
<b>2. Justificativa</b>					
Dom Quixote de la Mancha, do espanhol Miguel de Cervantes é, reconhecidamente, obra fundamental no advento do chamado romance moderno. Esta disciplina justifica-se na premissa de que a literatura, parte essencial da formação do profissional de Letras, tem nesse clássico uma obra germinal, cuja leitura, com atenção a seus aspectos compositivos, lança luz sobre os rumos desse gênero, ao longo dos últimos séculos. O rechaço à narrativa unívoca na obra cervantina, oferece					

<sup>1</sup> O registro da carga horária de PCC deve ser realizado apenas como informação da característica do componente, sem ser somada com os demais elementos (CH prática, teórica, EAD e extensão), visto que a PCC pode estar diluída em qualquer um desses.

**ATENÇÃO!** As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

ainda valioso luminar sobre problemáticas sociais ainda em voga.	
<b>3. Ementa</b>	
Estudo da obra Don Quijote de la Mancha, do escritor alcalaíno, Miguel de Cervantes, em que se exploram seus múltiplos aspectos, formais e temáticos. Considerado o primeiro romance moderno e o mais lido da literatura universal, a obra transcendeu as barreiras geográfica e cronológicas e sua leitura representa um mergulho profundo na cultura espanhola e humana.	
<b>4. Objetivos – Geral e Específicos</b>	
<p><b>- Competências gerais:</b> Promover a leitura da obra clássica Dom Quixote de la Mancha</p> <p><b>- Competências específicas:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Discutir questões inerentes à modernidade da obra cervantina em seus aspectos formais e temáticos;</li> <li>Promover os estudos comparados levando em consideração o diálogo que a obra vem mantendo com autores e obras da literatura mundial de todos os tempos;</li> <li>Conhecer, a partir da perspectiva ficcional da obra, aspectos sócio historiográficos da Espanha seiscentista;</li> <li>Cotejar as possibilidades dialógicas da obra com os temas transversais da contemporaneidade tais como intolerância, sectarismo e as diferenças em geral.</li> </ol>	
<b>5. Descrição do Conteúdo/Unidades</b>	<b>Carga Horária</b>
Leituras críticas e discussão sobre a obra Dom Quixote de La Mancha, de Miguel de Cervantes;	16h
Leituras dos capítulos da obra Dom Quixote de La Mancha Leituras dos capítulos de Dom Quixote em cotejo com o acervo crítico da obra.	48h
<b>TOTAL DE HORAS TEÓRICO-PRÁTICAS</b>	<b>64h</b>
<b>6. Metodologia de Ensino</b>	
1 - Leitura de textos teóricos que integram a fortuna crítica da obra de Cervantes; 2 – Promoção de discussão em torno das leituras realizadas, cotejando-as com a leitura da obra de ficção em questão.	
<b>7. Atividades Discentes</b>	
Leituras orientadas; Ministração de seminários; Elaboração de texto em forma de artigo.	
<b>8. Avaliação</b>	
Será realizada conforme previsto no Regimento Geral da UFC: Realização de duas avaliações parciais (AP) e uma final (AF). As formas de avaliação serão definidas pelo professor da disciplina. Constará do cumprimento das atividades teórico-práticas previstas no componente curricular.	

**ATENÇÃO!** As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

## 9. Bibliografia Básica e Complementar

### **Básica**

CERVANTES, Miguel de. El ingenioso hidalgo Don Quijote de la Mancha. Edición del IV Centenario. Real Academia Española-Asociación de Academias de la Lengua Española, 2004.

GILMAN, Stephen. La Novela según Cervantes. Traducción de Carlos Ávila Flores. México: Fondo de Cultura Económica: 1993.

MARTÍNEZ MATA, Emilio. Cervantes comenta el Quijote. Madrid: Cátedra, 2008.

### **Complementar**

BRIOSO SANTOS, Héctor. Cervantes y América. Madrid: Ambos Mundos (Fundación Carolina), 2006.

CABEZAS, J. A. Cervantes del mito al hombre. Madrid, s/n/e., 1966.

CANAVAGGIO, Jean. Cervantes. Traducción de Mario Armiño. Barcelona: Austral, 2015.

CASALDUERO, Joaquín. Sentido y forma del teatro de Cervantes. Madrid: Gredos, 1966. 290 p. (Biblioteca románica hispánica. Estudios y ensayos ; 2) ISBN (broch.).

CERVANTES, Miguel de. Entremeses. Buenos Aires, Biblioteca Universal, 1973. De la literatura caballeresca al Quijote.

CACHO BLECUA, Juan Manuel (Coord.). Zaragoza: Prensas Universitarias de Zaragoza, 2007.

DE RIQUER, Martín. Aproximación al Quijote. Navarra: Salvat Editores S. A, 1970.

GRACIA, Jordi. Miguel de Cervante. La conquista de la ironía. Buenos Aires: Taurus, 2016.

JEANMAIRE, Federico. Una lectura del Quijote. Buenos Aires, Seix Barral, 2004.

MARTÍNEZ CACHERO, José María. Historia de la literatura española: Volumen II. Renacimiento y Barroco. 2. ed. León, Everest, 1999. 874 p. v. II.

ORTEGA Y GASSET, José. Meditaciones del Quijote. Madrid: Alianza editorial, 1981.

RICO, Francisco. Tiempos del “Quijote”. Barcelona: Acantilado, 2012.

RODRÍGUEZ, Julio Luis. Novedad y ejemplo de las novelas de Cervantes. Madrid, José Porrúa Tivranzos, 1980.

ROSALES, Luis. Cervantes y la libertad. Madrid, Cultura Hispánica, 1985. v. I y II.

VIEIRA, Maria Augusta da Costa. A Narrativa engenhosa se Miguel de Cervantes. São Paulo: edusp/FAPESP, 2012.

\_\_\_\_\_. O Dito pelo não dito. Paradoxos de Dom Quixote. São Paulo: edusp/FAPESP, 1998.

## 10. Parecer

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais às constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

Aprovado em reunião Departamental, processo SEI: 23067.030825/2022-01

Aprovação do Colegiado do Departamento em 10/06/2022.

23/06/2022

*Sora de Paula Lima*

Assinatura da Chefia do Departamento

Aprovação do Colegiado de Coordenação do Curso

23/06/2022

*Kátia Elene David da Silva*

Assinatura do Coordenador

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.